

VENDAS DE PÁSCOA

Projeção é de R\$ 166 milhões

Aposta é comercializar 6,8 milhões de ovos de chocolate e 6,1 milhões de caixas de bombons

Os supermercadistas gaúchos projetam alta de 8% nas vendas de produtos típicos de Páscoa frente a igual período de 2017. A expectativa é vender 6,8 milhões de ovos de chocolate, gerando faturamento de R\$ 129 milhões. A estimativa da Associação Gaúcha dos Supermercados (Agas) é de que pelo menos 6,1 milhões de caixas de bombons sejam vendidas, agregando mais R\$ 37 milhões ao faturamento, somando R\$ 166 milhões.

Os supermercados são tradicionalmente líderes na comercialização de chocolates no período de Páscoa, e a expectativa de crescimento se dá também pela base ruim da data em 2017, quando a venda de ovos caiu 12%. Neste ano o valor médio dos produtos típicos de Páscoa está 5,9% superior a 2017.

“Os consumidores mais atentos terão um gasto similar a 2017, comprando mais produtos de menor valor. De olho nesta tendência, a indústria se readequou e reduziu o tamanho de algumas embalagens. Como resultado, os preços estarão pareci-

dos”, projetou ontem o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo. “Haverá ovos de chocolate para todos os bolsos, mas também kits de bombons e barras de chocolate, além de cestas e itens avulsos”, explicou. Segundo Longo, a readequação dos supermercados para esta Páscoa passa por modificações instituídas pela indústria. As parreiras de ovos serão menores, com menos chocolates grandes e versões mais baratas, mas também há o reflexo de mudanças que os varejistas estão adotando.

Em 2018 a exposição dos ovos foi antecipada, destacou o dirigente da Agas, acrescentando que as lojas deverão inovar para conquistar consumidores. “Neste ano estão em evidência ovos de até R\$ 19,90, com menor gramatura e menos brinquedos no interior. Esses devem ser os produtos mais vendidos. Muitos supermercados vão fazer kits para presente, e apostar também na venda de brinquedos fora dos ovos”, ressaltou.

O dirigente afirmou que a Páscoa é o segundo maior evento do setor, atrás apenas das fes-

tas de fim de ano. “O RS continua sendo o maior consumidor per capita de ovos de chocolate no país”, assinalou, lembrando que parcela de 12% da produção nacional é consumida pelos gaúchos. Já a venda de itens específicos para a data vai representar 11% do faturamento de março nos supermercados. “O setor aposta numa gama maior de produtos para incrementar as vendas da Páscoa, fazendo promoções em pescados para a Sexta-feira Santa e em carnes e bebidas para o tradicional churrasco de domingo”, destacou.

Longo observa que entre os consumidores de ovos de chocolate há os que preferem os produtos premium, mais caros e adquiridos para presentear, que deverão representar 12% das vendas. Com relação à procedência dos chocolates vendidos pelos supermercados do Estado, 73% são oriundos da indústria nacional, 20% de fabricantes gaúchos e 7% são importados.

“Cada pessoa deve presentear, em média, outras quatro”, projetou Longo, apostando que por conta da restrição de gastos



Antônio Cesa Longo preside a Agas

e do controle do endividamento, as compras à vista (dinheiro e débito) deverão seguir majoritárias, mas os pagamentos com tiquete-alimentação ganharão espaço. “O consumidor está consciente e não quer se endividar. Este é um comportamento marcante nos brasileiros nos dias atuais”, acrescentou. Segundo ele, só 11% dos varejistas contrataram temporários para a data, e 90% das 1,1 mil vagas temporárias do RS estavam na indústria: operador de logística, montador, promotor de vendas e estoquista.

INFLAÇÃO

IGP-M vai acelerar em março

São Paulo - O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), usado para corrigir a maioria dos contratos de aluguel, desacelerou em fevereiro para 0,07%, após alta de 0,76% em janeiro, divulgou ontem o economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas. Ele acredita que o IGP-M possa subir para 0,20% em março, como consequência da queda menos intensa dos produtos in natura no atacado e no varejo. A taxa de 0,07% é a menor para o mês de fevereiro desde 2012, quando o indicador havia ficado em 0,06%. Com o resultado, o índice ampliou a queda em 12 meses de deflação de 0,41% no acumulado até janeiro para recuo de 0,42% em 12 meses findos em fevereiro. No ano há alta de 0,83%.

Entre os três indicadores que compõem o IGP-M, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M) saiu de +0,91% para queda de 0,02%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) recuou de 0,56% para 0,28%, e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) caiu de 0,28% para 0,14%.

CARTÃO DE CRÉDITO

Juro diminui para 327,9%

Brasília - O juro médio cobrado no rotativo do cartão de crédito caiu 6,9 pontos percentuais no primeiro mês de 2018, informou ontem o Banco Central. Com isso, a taxa passou de 334,8% em dezembro para 327,9% ao ano em janeiro.

Entre as várias taxas cobradas no cartão, a modalidade rotativo regular avançou de 233,9% para 241% ao ano de dezembro para janeiro. Neste caso são consideradas as operações com cartão rotativo em que hou-

ve o pagamento mínimo da fatura. Já a modalidade rotativo não regular caiu de 401,7% para 387,1% ao ano. O rotativo não regular inclui as operações nas quais não houve o pagamento mínimo da fatura. No caso do parcelado com juros, ainda dentro de cartão de crédito, a taxa subiu de 169,2% para 171,5% ao ano. Considerando-se o juro total, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 70,9% para 68,9% de dezembro para janeiro.

LIQUIDA

22ª edição tem avanço de 5%

A 22ª edição do Liquida Porto Alegre, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL POA), movimentou cerca de R\$ 1,2 bilhão em vendas, 5% mais que em 2017. Com o maior número de adesões já registrado na campanha, cerca de 3,4 mil lojas ofereceram promoções no período de 16 a 26 de fevereiro. Além de condições especiais, as empresas participantes deram descontos de até 70% em produtos e serviços.

O resultado superou expectativas do setor, que projetava incremento de 3,7%. Na avaliação do presidente da CDL, Alcides Debus, o momento é de comemorar: “Proporcionamos uma festa para os consumidores, que puderam usufruir das boas oportunidades”.

RS

Exportação soma US\$ 1,2 bi

As exportações gaúchas totalizaram 1,285 bilhão de dólares em janeiro, o que significou aumento de 19,6% em relação a janeiro de 2017, o equivalente a 210,524 milhões de dólares a mais. No mês houve elevação tanto no volume (1,1%) quanto nos preços (18,3%), sendo que fumo em folha, soja em grão e veículos automotores foram os produtos que mais contribuíram para o avanço da venda externa gaúcha. O Rio Grande do Sul foi o quarto maior estado exportador do Brasil em janeiro, com participação de 7,57% nos embarques ao exterior, atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

INFORMATIVO PUBLICITÁRIO

ENCONTRO DO SINDIREGIS APRESENTA TRABALHO DE APROXIMAÇÃO DOS CARTÓRIOS COM A SOCIEDADE



Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do RS

O Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (SINDIREGIS) realizou nesta terça-feira, dia 27, o Café da Manhã com as Autoridades. O evento, no Hotel Embaixador, reuniu políticos e representantes de diversas entidades. Conforme o presidente do SINDIREGIS, Carlos Fernando Reis, o intuito do encontro foi aproximar a entidade, ainda mais, de seus parceiros.

Reis destaca que, desde que a nova gestão assumiu a diretoria, em 2016, o SINDIREGIS tem passado por um processo de profissionalização. Ancorado na metodologia Branding, um modelo corporativo, ele propõe um novo modelo de sindicato. “Com esse evento, damos mais um passo no estreitamento de laços com nossos parceiros. É um importante momento, o primeiro em sua trajetória, que marca a terceira etapa do projeto adotado na entidade”, diz.

O relacionamento do sindicato com outros órgãos está intimamente ligado ao que tem mobilizado a entidade nos últimos anos: a aproximação dos cartórios da sociedade. Ao longo de 2017, diversas ações sociais foram realizadas com esse intuito. “Ao lado da Prefeitura de Porto Alegre, por exemplo, oferecemos mais de 1,5 mil certidões gratuitas à comunidade, com o envolvimento e atuação de diversos titulares de cartórios”, pontua.

Projeto-piloto

A secretária-geral do SINDIREGIS, Joana Malheiros, também coordenadora de um projeto-piloto do SINDIREGIS em Soledade, o “Cartório ao Lado da Sociedade”, aponta o trabalho que está sendo desenvolvido no Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais do município. Segundo a secretária, o trabalho contempla uma mudança significativa na relação do cartório com a comunidade e altera a própria operacionalidade da serventia. “Foi contratada a consultoria João Hilgert Branding Conexões, responsável pela implantação da metodologia Branding junto ao SINDIREGIS, e o modelo de gestão do cartório também segue as mesmas diretrizes metodológicas”, afirma.

Modelo de cartório

João Hilgert avalia que os cartórios estão se reinventando para acompanhar as necessidades do mercado. De acordo

com o consultor técnico da entidade, o sindicato passou por toda uma reestruturação no seu modelo de gestão, ao implantar a metodologia – da criação da nova marca à própria adequação da equipe de colaboradores que atua na entidade, de acordo com o perfil técnico para cada função – e agora chegou o momento de apresentar, também, um novo modelo de cartório à sociedade. “Além de garantir a fé pública, os cartórios estão, efetivamente, se posicionando ao lado da sociedade e assumindo a sua função na relação direta de interação com todos os aspectos que englobam a vida do cidadão”, salienta.

Parceiros

A entidade reuniu uma gama diversificada de convidados. Estiveram presentes, além de associados e colaboradores, deputados estaduais, secretários municipais, vereadores e representantes de diversas entidades, como Receita Federal; Instituto Brasileiro de Direito de Família - Seção do Rio Grande do Sul; Instituto-Geral de Perícias (IGP/RS); Ministério Público; Corregedoria Geral da Justiça; Conselho Tutelar; Defensoria Pública; Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rio Grande do Sul (OAB/RS); Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERSGS); Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS); Associação de Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris); Senado Federal; Colégio Registral do Rio Grande do Sul; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Notários e Registradores (Coopnore); Rossi, Maffini e Grandi Advogados e Overstep Computer Solutions.

Para a defensora pública Patrícia Pithan Pagnussatt Fan, foi uma ótima oportunidade de conhecer o que tem sido feito através do projeto-piloto, em Soledade. “Cidadania e trabalho extrajudicial. A Defensoria Pública é, certamente, parceira no trabalho que está sendo realizado pelo sindicato”, diz. Já o secretário de Infraestrutura e Mobilidade Urbana de Porto Alegre, Elizandro Sabino, destacou a parceria da entidade com a Prefeitura: “Em 2017 foram entregues certidões, diretamente pelas mãos do presidente, a mais de 1,5 mil pessoas nas ações realizadas. Além disso, foi o histórica a realização de um casamento coletivo, no Paço Municipal, com sete casais.”

